



DISCIPLINA FCF361 – Lógica I

PROFESSOR : Jean-Yves Beziau

Horário: quarta-feira 08h40 /12h00

Email: jyb.ppgf@gmail.com

EMENTA

Conceitos e procedimentos de análise básicos da lógica

PROGRAMA

Neste curso estudaremos o que é o raciocínio. Faremos a importante distinção entre *Lógica* enquanto raciocínio e *lógica* enquanto teoria do raciocínio.

Daremos e analisaremos *exemplos* de raciocínios sobre diferentes assuntos, de tipos variados, de naturezas distintas. Também falaremos de argumentos incorretos, falácias e sofismas.

Investigaremos a caracterização do ser humano com *animal racional*, a questão de saber se o ser humano é o único ser a raciocinar e se o raciocínio é a única e/ou principal característica que diferencia fundamentalmente o ser humano dos outros seres.

Analisaremos as relações entre raciocínio, pensamento e linguagem, utilizando um diagrama de Venn para examinar sistematicamente como os três funcionam, e se é possível por exemplo raciocinar sem pensar.

Apresentaremos a base da lógica moderna: proposições, conectivos, valores de verdades, tabelas de verdade, contradição, tautologia. Explicaremos o que significa e como funciona o simbolismo na lógica e sua relação com a matemática.

BIBLIOGRAFIA

Jean-Yves Beziau, “Logic is not logic”, *Abstracta* 6 (2010), pp.73-102.

Jean-Yves Beziau, “Why Logics?”, *Logics*, Volume 1/3 (2023), pp.148-156.”

Jean-Yves Beziau, “ Is Logic Exceptional?”, in J.-Y.Beziau, J.-P-Desclés, A.Mokteki and A.Pascu (eds), *Logic in Question - Talks from the Annual Sorbonne Logic Workshop (2011- 2019)*, Birkhäuser, Cham, 2022, pp.261-279

Robert Blanché, *Estruturas intelectuais: ensaio sobre a organização sistemática dos conceitos*, Perspectiva, São Paulo, 2012.

Newton da Costa, *Ensaio sobre os fundamentos da lógica*, Hucitec, São Paulo, 1980.

Adrian Frutiger, *Sinais e símbolos*, Martins Fontes, São Paulo, 2012.

Enciclopédia de Termos Lógico-Filosóficos, direção de João Branquinho, Desidério Murcho e Nelson Gonçalves Gomes, São Paulo, Martins Fontes, 2006.



Nome da disciplina: História da Filosofia Antiga I

Código da disciplina: FCF231

Dia e Hora: Quarta-feira, das 8:40 às 12 hrs.

Professxr: Susana de Castro

Email: susanadec@gmail.com

Programa:

Neste curso trabalharemos com o estoicismo romano, em particular, com a ética estoica e a ideia do filósofo como médico da alma. Nos deteremos nas obras *Edificar-se para a Morte* (das *Cartas morais a Lucílio*) de Sêneca e *Meditações* de Marco Aurélio. Antes de iniciar a leitura das duas obras, faremos uma introdução à filosofia estoica e à história romana.

Avaliação:

Prova e trabalho

Bibliografia:

a) Principal

Aurélio, Marco. *Meditações*. Trad. Edson Bini. Edipro, 2019.

Sêneca, Lúcio Aneu. *Edificar-se para a Morte*. Trad. Renata de Freitas. Vozes, 2016.

Hadot, Pierre. *Exercícios espirituais e filosofia antiga*. Trad. Flavio Loque & Loraine Oliveira. É Realizações Editora, 2014.

Sellars, John. *Lições de estoicismo. O que os filósofos antigos têm a ensinar sobre a vida*. Trad. Heci Candiani. Sextante, 2023.

b) Secundária

Graver, Margaret R. *Stoicism and Emotion*. University of Chicago Press, 2007.

Pigliucci, Massimo. *How to be a stoic*. Basic Books, 2017.

Wilson, Emily. *The greatest Empire. A life of Seneca*. Oxford University Press, 2014.



UFRJ
faz 100
ANOS
1920 | 2020

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE FILOSOFIA _ 2024/1

Nome da disciplina: História da Filosofia Antiga V

Código da disciplina: FCF 135

Dia e Hora: Sextas-feiras, 08h40-12h00

Professora: Carolina Araújo

Email: correio.carolina.araujo@gmail.com

Programa: A *Política* de Aristóteles

Este é um curso introdutório que pretende analisar todo o texto da *Política* de Aristóteles, tratando dos seguintes temas: Política e Vida Doméstica; Escravidão; Família; Teorias Constitucionais Antigas; Formas Constitucionais Clássicas; Conflito Político; Estabilidade Política; Bem Comum e Educação Pública.

Avaliação: Duas avaliações escritas realizadas em sala de aula

Bibliografia:

Bibliografia Básica:

ARISTÓTELES. *Política*. Tradução de Maria Aparecida de Oliveira da Silva. São Paulo: Edipro, 2019.

Bibliografia Secundária:

DESLAURIERS, M.; DESTRÉE, P. *The Cambridge Companion to Aristotle's Politics*. Cambridge: Cambridge University Press, 2013.

PELLEGRIN, P. *Les Politiques d'Aristote*. Paris: Flammarion, 2015.

ROBERTS, J. *Routledge Philosophy Guidebook to Aristotle and the Politics*. Londres: Routledge, 2009.

ROSS, W. D., *Aristotelis Política*, Oxford: Oxford University Press, 1957.

WOLFF, F. *Aristóteles e a Política*. São Paulo: Discurso, 1999.



UFRJ
faz **100**
ANOS
1920 | 2020

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE FILOSOFIA _ 2024/1

Nome da disciplina: História da Filosofia Medieval II

Código da disciplina: FCF 630

Dia e hora: Quartas-feiras, das 08:40h às 12:00h

Professor: Rodrigo Guerizoli

E-mail: rguerizoli@gmail.com

Título: Intenção e ação moral em Pedro Abelardo (1079-1142) e Tomás de Aquino (1225-1274)

Programa: O curso visa a uma análise dos modos como Pedro Abelardo (1079-1142) e Tomás de Aquino (1225-1274) compreendem a relação entre intenção e ação moral, ou seja, busca-se compreender de que modo como eles pensam que intenção e ação contribuem para nossas avaliações de certos atos humanos como bons ou maus. A leitura de Abelardo e Tomás revelará duas posições bem distintas: uma, a de Abelardo, para a qual o fundamental da avaliação moral parece localizar-se na ideia de intenção; outra, a de Tomás, que vai numa direção aparentemente oposta. Será tarefa do curso buscar compreender em detalhes cada uma das posições e seus respectivos argumentos.

O curso não pressupõe qualquer conhecimento prévio nem dos autores nem do tema estudado.

Avaliação: Prova(s) presencial(is).

Bibliografia preliminar:

PEDRO ABELARDO, *Conhece-te a ti mesmo*, Porto: Afrontamento, 2013 [edição a ser utilizada].

PEDRO ABELARDO, *Ética ou conhece-te a ti mesmo*, Campinas: Ecclesiae, 2016.

TOMÁS DE AQUINO, *Suma Teológica*, vol. 3, São Paulo, Loyola, 2003. [STh I-II, qq. 18-21].



Nome da disciplina: História da Filosofia Medieval IV

Código da disciplina: FCF632

Dia e Hora: Quintas-feiras, de 8:40h às 12:00h

Professxr: Pedro Thyago dos Santos Ferreira

Email: pedrothyago2012@gmail.com

Programa: O tema do curso será *A questão do melhor dos mundos possíveis em Tomás de Aquino e João Duns Scotus*. Deus, supondo a sua existência e máxima bondade, é obrigado a criar o melhor dos mundos possíveis? Nesse contexto, lembramo-nos imediatamente de G. W. Leibniz, filósofo moderno cuja resposta afirmativa deu início a intensos debates com o também filósofo S. Clarke. Apesar do apelo moderno dessa questão, é possível encontrar discussões sobre ela pelo menos desde a Idade Média. Podemos nos remontar aqui, por exemplo, a autores como Pedro Abelardo, partidário de um posicionamento próximo ao leibniziano, e Pedro Lombardo, cujas *Sentenças* criticam Abelardo e serviram de base para a discussão medieval posterior. O objetivo do nosso curso será olhar como Tomás de Aquino e João Duns Scotus, dois filósofos medievais que sucederam a Pedro Lombardo, lidaram com essa questão nos seus *Comentários às Sentenças*.

Avaliação: Prova escrita presencial

Bibliografia:

1. Tomás de Aquino
 - a. *Comentário às Sentenças* I, d. 44, art. 1 / *Suma Teológica* I, q. 25, art. 6
 - b. *Comentário às Sentenças* I, d. 44, art. 2
 - c. *Suma Teológica* I, q. 25, art. 5
2. João Duns Scotus
 - a. *Reportatio* I, d. 44, art. 2
 - b. *Ordinatio* I, d. 38, q. única, n. 4-11
 - c. *Ordinatio* I, d. 44, q. única, n. 3-12



UFRJ
faz 100
ANOS

1920 | 2020

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE FILOSOFIA _ 2024/1

3. ROWE, W. “Liberdade divina” (trad.: Gaspar Rodrigues de Souza Neto; rev.: Rodrigo Jungmann de Castro). In: JUNGSMANN, R. *Textos selecionados de filosofia da religião*. Pelotas: Dissertatio Filosofia, 2022, pp. 290-327.



UFRJ
faz 100
ANOS
1920 | 2020

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE FILOSOFIA _ 2024/1

Nome da disciplina: História da Filosofia Moderna V

Código da disciplina: FCF 335

Dia e Hora: Quintas-feiras, 13h40 -17h

Professxr: Ethel Menezes Rocha

Email: ethel.rocha55@gmail.com

Programa: A disciplina consistirá na leitura detalhada e sistemática das Meditações Terceira e Quarta das *Meditações Metafísicas* de R. Descartes, a partir do que serão discutidos temas importantes do sistema cartesiano dentro os quais a teoria da representação, o conceito de liberdade e teodiceia.

Avaliação: A nota final será composta pela média aritmética de duas avaliações.

Bibliografia:

- Castilho, F. (2004), *Meditações sobre Filosofia Primeira* (trad.), Editora Unicamp. **Ou**
- Prado Junior, B. (1973), *Meditações concernentes à primeira filosofia* (trad.), Coleção Os Pensadores, Abril Cultural. **Ou**
- Descartes, R. *Oeuvres de Descartes*, publicado por C. Adam e P. Tannery, Paris, Cerf, 1897-1913. Reeditada Paris, Vrin, 1957. 12 Vol.

Ao longo do curso outras leituras serão indicadas.



UFRJ
faz **100**
ANOS
1920 | 2020

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE FILOSOFIA _ 2024/1

Nome da disciplina: História da Filosofia Moderna VI

Código da disciplina: FCF 336

Dia e Hora: Terças-Feiras das 18:00 às 21:20 hs.

Professxr: Antonio Frederico Saturnino Braga

Email: antoniofsbraga@uol.com.br

Programa:

O curso consistirá em um exame de alguns dos principais marcos da filosofia moderna. Analisaremos os conceitos fundamentais do racionalismo de Descartes, do empirismo de Hume e do idealismo transcendental de Kant. Terminaremos o curso investigando de que modo as questões suscitadas pelo conceito kantiano da coisa-em-si levam à historicização da experiência no idealismo hegeliano.

Avaliação: Duas provas, uma no meio do curso e outra no final.

Bibliografia: Selecionaremos e analisaremos pequenos trechos de Descartes, Hume, Kant e Hegel, principalmente das obras abaixo listadas.

Descartes. *Meditações.*

Hume. *Tratado da Natureza Humana* (Ed. UNESP).

Kant. *Crítica da Razão Pura.*

Hegel. *Fenomenologia do Espírito* (Ed. Vozes).



DISCIPLINA: História da Filosofia Contemporânea I

CÓDIGO: FCF 636

DIA E HORA: Sexta-feira 8h40-12h

PROFESSOR: Matheus Fernandes Pinto

EMAIL: matheusfermin17@gmail.com

PROGRAMA

O filósofo francês Paul Ricoeur cunhou a expressão “mestres da suspeita”, referindo-se à tríade de pensadores - Nietzsche, Marx e Freud - que, na origem da contemporaneidade, colocou as bases da civilização ocidental sob o peso da crítica. Esses três pensadores, apesar das diferenças em seus programas intelectuais, têm em comum a desconfiança com o ideal iluminista de razão, centrado no paradigma de uma subjetividade transparente a si mesma e auto-reguladora de seu destino. Além disso, o que também une essa tríade de figuras tão divergentes é o diagnóstico da contemporaneidade como um tempo de *crise*, desafiando assim a narrativa do progresso como consequência necessária da ciência e cultura modernas. Mais do que reconhecer o hoje como um tempo de crise, os mestres da suspeita apresentam suas respectivas propostas de reforma: a *transvaloração de todos os valores* em Nietzsche, a *revolução comunista* em Marx e a *cura psicanalítica* em Freud. O objetivo do presente curso é fornecer uma introdução ao programa intelectual desses três pensadores, mediante a leitura e a discussão de alguns de seus textos centrais, possibilitando com isso uma porta de entrada aos problemas da filosofia contemporânea.

CRONOGRAMA

| | | | | |
|--|---|--|--|--|
| 22/03 Aula de abertura | 29/03 Feriado | 05/04 Nietzsche <i>Crepúsculo dos ídolos</i> | 12/04 Nietzsche <i>Crepúsculo dos ídolos</i> | 19/04 Nietzsche <i>Genealogia da Moral</i> |
| 26/04 Nietzsche <i>Genealogia da Moral</i> | 03/05 1ª avaliação | 10/05 Marx <i>Manuscritos econômicos-filosóficos</i> | 17/05 Marx <i>Manuscritos econômicos-filosóficos</i> | 24/05 Marx <i>Ideologia Alemã</i> |
| 31/05 Recesso | 07/06 Marx <i>Ideologia Alemã</i> | 14/06 Freud <i>Cinco lições de psicanálise</i> | 21/06 Freud <i>Cinco lições de psicanálise</i> | 28/06 Freud <i>O mal-estar na cultura</i> |



UFRJ
faz **100**
ANOS
1920 | 2020

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE FILOSOFIA _ 2024/1

| | | | | |
|--------------|-----------------|--|--|--|
| 05/07 | 12/07 | | | |
| 2a avaliação | Segunda chamada | | | |
| | | | | |

AVALIAÇÃO

O curso terá duas avaliações escritas, realizadas presencialmente em sala de aula, conforme o cronograma acima.

BIBLIOGRAFIA

- FREUD. *Cinco lições de psicanálise*. São Paulo: Cienbook, 2019.
FREUD. *O mal-estar na cultura*. Porto Alegre: L&PM, 2019.
MARX, ENGELS. *A ideologia Alemã*. São Paulo: Boitempo, 2007.
MARX. *Manuscritos econômico-políticos*. São Paulo: Boitempo, 2010.
NIETZSCHE. *Crepúsculo dos ídolos*. Porto Alegre: L&PM, 2017.
NIETZSCHE. *Genealogia da moral*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.



Nome da disciplina: História da Filosofia Contemporânea V

Código da disciplina: FCF 435

Dia e Hora: Quartas-feiras, 13h40m-17h

Professxr: Daniel Simão Nascimento

Email: danielsimaonascimento@gmail.com

Programa:

A disciplina será dedicada à leitura da tradução do livro *Uma teoria da obrigação Política* (2006), da filósofa britânica Margaret Gilbert, que está sendo preparada para publicação pelo professor da disciplina com a autorização da autora.

A professora Gilbert é conhecida por suas contribuições seminais para a filosofia analítica dos fenômenos sociais, mas ela também fez contribuições substanciais para outros campos filosóficos, incluindo filosofia política, filosofia do direito e ética. Em 2016, ela foi eleita para a Academia Americana de Artes e Ciências. Em 2019, ela recebeu o Prêmio Lebowitz por conquista e contribuição filosófica da associação Phi Beta Kappa e da American Philosophical Association. Atualmente, ela é professora de filosofia moral na Universidade da Califórnia, Irvine.

Em *Uma teoria da obrigação política*, Gilbert oferece uma nova perspectiva sobre um problema clássico da filosofia política, geralmente conhecido como “o” problema da obrigação política - a saber se há algo sobre ser membro de uma sociedade política que nos obriga a defender as instituições políticas dessa sociedade. Ao contrário da maioria dos escritores contemporâneos sobre o assunto, ela não defende que a obrigação em questão seja uma obrigação moral. Gilbert argumenta que existem obrigações de um tipo diferente, e que elas devem ser explicadas a partir da teoria do comprometimento mútuo, dos grupos sociais e dos sujeitos plurais por ela delineada.

Avaliação: A nota final será composta por duas avaliações. A primeira avaliação, a ser feita no meio do período letivo, consistirá em uma série de perguntas, sobre o conteúdo abordado em sala de aula, que xs alunxs deverão responder individualmente. A segunda avaliação será um artigo que deve ser redigido pelxs alunxs, também individualmente, e



UFRJ
faz 100
ANOS
1920 | 2020

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE FILOSOFIA _ 2024/1

ser entregue no final do período letivo. As datas exatas de entrega das duas avaliações serão combinadas com a turma ao longo do semestre.

As duas avaliações serão feitas em casa, e devem ser entregues por email, em formato .doc, .docx ou compatível.

Bibliografia:

Gilbert, M. 2006. *A Theory of Political Obligation: Membership, Commitment, and the Bonds of Society*. Oxford: Oxford Univ. Press.



UFRJ
faz 100
ANOS
1920 | 2020

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE FILOSOFIA _ 2024/1

Nome da disciplina: Estética III

Código da disciplina: FCF625

Dia e Hora: terça-feira, das 13:40h às 17:00h

Professxr: Ulysses Pinheiro

Email: filosofiaifcs@gmail.com

Programa:

O tema do curso é a relação entre filosofia e literatura. Essa relação será examinada a partir da obra/manifesto *Kafka. Por uma literatura menor*, de Gilles Deleuze e Félix Guattari, escrita na década de 1970. Partindo do que poderíamos chamar de “a invenção da literatura” no século XIX, trata-se de investigar, percorrendo alguns de seus conceitos centrais (expressão, literatura menor, devir-animal, intensidade, agenciamento), como esse livro propõe uma ruptura com a concepção hermenêutica de leitura. Veremos que o resultado mais amplo do manifesto sobre Kafka é fazer ressaltar a dimensão política da literatura, e da arte em geral, através da consideração dos modos de expressão das minorias oprimidas.

Ao longo do curso, o manifesto de Deleuze e Guattari será contraposto a duas obras curtas de Kafka (“Um médico rural” e “Diante da lei”), de modo a, ao mesmo tempo, ilustrar e questionar sua proposta. Na parte final do curso, serão examinados três textos curtos (o capítulo 1 de *Macunaíma*, de Mário de Andrade, o “Lugar 5” de *O livro das comunidades*, de Maria Gabriela Llansol e “Meu tio o lauretê”, de Guimarães Rosa), menos para “aplicar” de modo automático a proposta de Deleuze e Guattari a essas obras singulares do que para testar seus limites e tematizar a relação entre filosofia, literatura e crítica literária.

Avaliação: Uma prova e um trabalho final.



Bibliografia:

- DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Félix. *Kafka. Por uma literatura menor*. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1977.
- KAFKA, Franz. “Um médico rural” e “Diante da lei”. In: *Um médico rural. Pequenas narrativas*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- ANDRADE, Mário de. *Macunaíma, o herói sem nenhum caráter*. Capítulo 1. Madrid: ALLCA XX, 1997.
- LLANSOL, Maria Gabriela. “Lugar 5”. In: *O livro das comunidades. Geografia de rebeldes I*. Porto: Assírio & Alvim, 2017.
- ROSA, João Guimarães. “Meu tio o Iauaretê”. In: *Estas histórias. Ficção completa em dois volumes*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

Bibliografia secundária:

- BENJAMIN, Walter. “Franz Kafka. A propósito do décimo aniversário de sua morte”. In: *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- BLANCHOT, Maurice. “A leitura de Kafka” e “Kafka e a literatura”. In: *A parte do fogo*. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.
- CAMPOS, Haroldo de. “A linguagem do Iauaretê”. In: *Metalinguagem & outras metas*. São Paulo: Perspectiva, 2017.
- FRANCO FERRAZ, Maria Cristina. “Devir-onça: ‘Meu tio Iauaretê’, de João Guimarães Rosa”. In: *Tempo Psicanalítico*, Rio de Janeiro, v. 54.2, p. 91-101, 2022.
- JOAQUIM, Augusto. *N’u álbum da família*. Porto: Edições Afrontamento, sem data.
- LACOUÉ-LABARTHE, Philippe e NANCY, Jean – Luc. *O absoluto literário - teoria da literatura do romantismo alemão*. Tradução de Marcelo Jacques de Moraes e Mauricio Mendonça Cardozo. Brasília: Editora da UnB, 2022.
- LLANSOL, Maria Gabriela. *O Senhor de Herbais. Breves ensaios literários sobre a reprodução estética do mundo, e suas tentações*. Lisboa: Relógio d’Água, 2002.
- MELLO E SOUZA, Gilda de. “O tupi e o alaúde”. In: *Macunaíma, o herói sem nenhum caráter*. Capítulo 1. Madrid: ALLCA XX, 1997, p. 255-294.
- ROWLAND, Clara. “Língua de onça: onomatopeia e legibilidade em ‘Meu tio o Iauaretê’, de Guimarães Rosa”. In: *Literatura e Sociedade*. v. 20 n. 20 (2015), p. 107-114.
- SÁ, Lúcia. “Macunaíma e as fontes indígenas”. In: *Macunaíma, o herói sem nenhum caráter / Mário de Andrade*. São Paulo: Ubu Editora, 2017.



UFRJ
faz 100
ANOS
1920 | 2020

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE FILOSOFIA _ 2024/1

Nome da disciplina: Estética IV

Código da disciplina: FCF626

Dia e Hora: sexta-feira às 8:40 as 12h

Professora: Carla Francalanci

Email: cfrancalanci@hotmail.com

Programa:

O curso será composto de duas partes: na primeira, leremos a tragédia *Édipo Rei*, de Sófocles, com ênfase na linguagem, mais especificamente nas equivocções de linguagem que articulam o destino de Édipo. Na segunda parte abordaremos questões ligadas ao complexo de Édipo em sua função formadora do sujeito para a psicanálise, tal como ele aparece em alguns momentos da obra de Jacques Lacan.

Avaliação:

A avaliação será realizada através de trabalho escrito individual, a ser especificado ao longo do curso.

Bibliografia:

LACAN, Jacques. *O seminário*. Livro 5 – As formações do inconsciente. São Paulo: Zahar, 2020.

_____. *O seminário*. Livro 23 – O sinthoma. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

SÓFOCLES. *Édipo Rei*. *Tragédias Completas*. Trad. Jaa Torrano. São Paulo: Ateliê Editorial e Mnema, 2022.

VERNANT, Jean-Pierre e VIDAL-NAQUET, Pierre. *Mito e tragédia na Grécia Antiga*. São Paulo: Perspectiva, 1999.



Nome da disciplina: ÉTICA II

Código da disciplina: FCF614

Dia e Hora: Terças-feiras 13:40 - 17:00

Professores: Fernando Santoro & Rogério Athayde

Monitor: Lucca Barreira

Email: tupimaguila@gmail.com

Programa: Modelos de Conduta Humana. Modelos Gregos Antigos com seus principais conceitos e escolas: Socráticos, Hedonistas, Cínicos, Epicuristas, Estoicos. As anedotas filosóficas em Diógenes Laércio. Modelo Iorubá com seus principais conceitos: Iwapelé e Irubó. Contação e análise de histórias a partir do Oráculo de Ifá.

Avaliação: Trabalho em grupo

Bibliografia:

Básica:

ADERONMU, Otumba Adekunle. *Ifá: filosofia e ciência de vida*. São Paulo: Ed. do Autor, 2015.

ATHAYDE, Rogério. Orunmilá. Rio de Janeiro: Pallas, 2022.

DIÓGENES LAÉRCIO. *Vidas e Doutrinas dos Filósofos Ilustres*. Tradução do grego, introdução e notas Mário da Gama Kury. Brasília: UNB, 2008.

SANTORO, F. (2007) *Arqueologia dos Prazeres*. Rio de Janeiro: Objetiva.

VERGER, Pierre Fatumbi. Notas sobre o culto aos Orixás e Voduns. São Paulo: Edusp, 2000.

Complementar:

DIÓGENES LAÉRTIUS. *Lives of Eminent Philosophers*. Edited with introduction by Tiziano Dorandi. Cambridge: Cambridge University Press, 2013.

DORANDI, T. (2009), *Laertiana: Capitoli sulla tradizione manoscritta e sulla storia del testo delle Vite dei filosofi di Diogene Laerzio*. Berlin/New York, Walter de Gruyter.

R. D. Hicks (1925), *Diogenes Laërtius. Lives of eminent philosophers*. Trad., intr. e notas. London, W. Heinemann/New York, G. P. Putnam's Sons (repr. 2005 [Cambridge MA, Harvard University Press]).



UFRJ
faz 100
ANOS

1920 | 2020

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE FILOSOFIA _ 2024/1

LAKS, A. (2006), *Introduction à la "philosophie présocratique"*. Paris, PUF.

LEÃO, Delfim; CORNELLI, Gabriele; PEIXOTO, Miriam (Orgs.). *Dos homens e suas ideias: estudos sobre as vidas de Diógenes Laércio*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2013. Disponível em: <https://digitalis.uc.pt/pt-pt/livro/dos_homens_e_suas_ideias_estudos_sobre_vidas_de_di%C3%B3genes_la%C3%A9rcio>.

NUSSBAUM, M.: *The fragility of goodness*, Cambridge University Press, 1986.



Nome da disciplina: Ética III

Código da disciplina: FCF 615

Dia e Hora: segunda-feira 13:40 -17:00hs

Professora: Maria Clara Dias

Email: mcdias1964@gmail.com

Programa:

O curso visa introduzir o aluno aos principais elementos do discurso moral; às principais perspectivas filosóficas de fundamentação da moralidade; às concepções de justiça, derivadas do paradigma moral universalista e, finalmente, defender uma perspectiva moral e de justiça mais inclusiva, capaz de romper com o paradigma antropocêntrico, estendendo o âmbito dos concernidos a indivíduos pouco ou nada racionais, sencientes ou não.

As aulas serão subdivididas nos seguintes tópicos:

1. As características do discurso moral;
2. Sobre a justificação de nossos juízos morais;
3. Perspectivas Utilitaristas;
4. A perspectiva Kantiana;
5. A herança kantiana: Habermas e Tugendhat;
6. A ética em Platão e Aristóteles;
7. O Perfeccionismo moral e político;
8. Perspectivas de Justiça;
9. A inclusão dos animais não humanos;
10. Ética ambiental

O curso será baseado no livro Sobre Nós: expandindo as fronteiras da moralidade. As aulas serão expositivas e dedicadas à discussão dos tópicos acima. Os participantes deverão ter lido previamente material indicado para cada aula.

Avaliação:

A avaliação final dos alunos será feita com base em uma prova, a ser realizada no final do curso, segundo o modelo de questões específicas, sobre cada um dos temas abordados.



Bibliografia:

Básica:

Dias, M. C. *Sobre Nós: Expandindo das fronteiras da moralidade*. Rio de Janeiro: Editora Pirilampo, 2016.

Geral:

ARISTÓTELES: *Ética a Nicômacos*, Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1985.

BENTHAM, J. [1789]. *An Introduction to the Principles of Morals and Legislation*. Nova York: Barnes and Noble, 2008.

DEWEY, J. *Natureza humana e Conduta*, 1922.

_____. *Teoria da Vida Moral*, 1932.

DWORKIN, D. *A virtude soberana*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

FRASER, N. "Reconhecimento sem ética?". *Lua Nova*, São Paulo, 70: 101-138, 2007.

HARE, R. M. *A Linguagem da Moral*. Lisboa: Martins Fontes, 1996.

HABERMAS, J.: *Consciência moral e agir comunicativo*, Rio, Tempo Brasileiro, 1989.

HUME, D. (1751): *Investigações sobre os princípios da moral*.

KANT, I.: *Fundamentação da metafísica dos costumes*, Lisboa, Edições 70.

_____: *Crítica da razão prática*, Lisboa, Edições 70.

MACINTYRE, A. *Depois da Virtude*. Bauru: EDUSC, 2001.

MILL, J. S.: *Utilitarismo*, Coimbra, Atlântida, 1961.

NUSSBAUM, M. *Creating Capabilities: The Human Development Approach*. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.

PLATÃO. *A República*. Porto Alegre: Editora Globo, 1964.

RACHELS, J. *Elementos de filosofia moral*. Lisboa, Gradiva, 2004.

RAWLS, J. *Justiça como equidade: uma reformulação*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

SEN, A. *Desigualdade reexaminada*. Rio de Janeiro: Record, 2001.

_____. *A ideia de justiça*. Coimbra: Almedina, 2010

SINGER, P. *Ética Prática*. São Paulo, Martins Fontes, 2002.

TUGENDHAT, E. *Lições sobre ética*, Petrópolis: Editora Vozes, 1997.



Nome da disciplina: Teoria do Conhecimento II

Código da disciplina: FCF597

Dia e Hora: Terça-feira - 13h40/17h

Professora: Célia Teixeira

Email: celia.teixeira@gmail.com

Programa:

Este curso será dividido em duas partes. A primeira parte tem por objectivo principal introduzir aqueles para quem este é o primeiro contacto com a epistemologia contemporânea a alguns dos seus temas centrais: (a) Tipos de conhecimento; (b) O que é o conhecimento? (c) Teorias da justificação epistémica. Quem já teve um primeiro contacto com estes temas, terá aqui a oportunidade de os aprofundar. A segunda parte do curso será dedicada a um estudo da natureza e da possibilidade do conhecimento a priori.

Avaliação: Uma prova presencial no final do curso.

Bibliografia:

BOGHOSSIAN, Paul (1996). "Analyticity Reconsidered", *Noûs* 30(3): 360-391.

BONJOUR, Laurence (1998). *In Defense of Pure Reason*. (Cambridge, UK: Cambridge University Press.)

BONJOUR, Laurence. (2002). *Epistemology: Classical Problems and Contemporary Responses*. (Rowan & Littlefield Publications).

CASULLO, Albert (2003). *A Priori Justification*. New York: Oxford University Press.

DESCARTES, René (1641). *Meditações* (Várias traduções disponíveis).

GETTIER, Edmund (1963). "Is Justified True Belief Knowledge?", *Analysis*, 23: 121-123. (Tradução disponível em http://criticanarede.com/html/epi_gettier.html).

KANT, Immanuel (1787). *Crítica da Razão Pura*. Introdução. (Várias traduções disponíveis).



KRIPKE, Saul (1972). *Naming and Necessity* (Cambridge, MA: Harvard University Press). Lecture I, (Tradução Portuguesa: *O Nomear e a Necessidade*, Lisboa: Gradiva, 2012).

O'BRIEN, Dan (2006). *Introdução à Teoria do Conhecimento*. Lisboa: Gradiva.

PRITCHARD, Duncan (2010). *What is this thing called Knowledge?* (Routledge).

QUINE, W. V. (1951). "Two Dogmas of Empiricism". *The Philosophical Review*, 60: 20-43 (disponível em várias edições).

RUFFINO, Marco (2013). "O Contingente A Priori". In J. Branquinho & R. Santos (org.) *Compendio em Linha de Problemas de Filosofia* (compendioemlinha.lettras.ulisboa.pt)

TEIXEIRA, Célia (2014). "Conhecimento A Priori". In J. Branquinho & R. Santos (org.) *Compendio em Linha de Problemas de Filosofia* (compendioemlinha.lettras.ulisboa.pt)

TEIXEIRA, Célia (2015). "Analiticidade". In J. Branquinho & R. Santos (org.) *Compendio em Linha de Problemas de Filosofia* (compendioemlinha.lettras.ulisboa.pt)

WILLIAMSON, Timothy (2000). *Knowledge and Its Limits*. Oxford: Oxford University Press.

WILLIAMSON, Timothy (2013). *How Deep is The Distinction Between A Priori and A Posteriori Knowledge?* In A. Casullo & J. Thurow (eds.), *The A Priori in Philosophy*. Oxford: Oxford University Press.

Nome da disciplina: Metafísica I

Código da disciplina: FCF441

Dia e Hora: Quinta-feira, 13:40 – 17:00

Professor: Rodrigo A. dos S. Gouvea

Email: rasgouvea@gmail.com

Programa:

O curso terá como foco a ontologia. Inicialmente, a partir das influentes contribuições de W. V. Quine (2011, [1948]) e R. Carnap (1975 [1956]), investigaremos o que seja a ontologia e refletiremos sobre a legitimidade da pretensão de responder à pergunta acerca do que existe. Em seguida, abordaremos posições em disputa acerca do lugar na ontologia, i.e., entre o que existe, de determinadas entidades que identificamos na vida cotidiana. Em nossa investigação ontológica da vida cotidiana, nós nos perguntaremos se realmente existem e como podem existir as mentes e os estados mentais, as pessoas e os tipos de pessoas, os fatos sociais e institucionais, os artefatos e as obras de arte.

Avaliação:

Prova individual e apresentação de seminário em grupo.

Bibliografia:

CARNAP, R. Empirismo, Semântica e Ontologia In: **Moritz Schlick, Rudolf Carnap, Karl R. Popper: Coletânea de textos (Col. Os Pensadores)**. P. R. Mariconda (trad.), São Paulo: Abril Cultural, 1975 [1956], p. 119-134.

ELDER, C. Sobre o lugar dos artefatos na ontologia. L. Miotto (trad.). In: **Crítica na Rede** [Disponível em: https://criticanarede.com/tes_essencialismo.html], 2017.

GOFF. P. **O Erro de Galileu: Bases para uma nova ciência da consciência**. A. L. Cardoso (trad.), Lisboa: Temas e Debates - Círculo de Leitores, 2020.



UFRJ
faz 100
ANOS

1920 | 2020

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE FILOSOFIA _ 2024/1

HACKING, I. Inventando pessoas. In: HACKING, I. **Ontologia histórica**. L. Mendes (trad.), São Leopoldo: Editora Unisinos, 2002, p. 115-130.

KHALIDI, M. A. Três espécies de espécies sociais. L. Miotto (trad.). In: **Crítica na Rede** [Disponível em: <https://criticanarede.com/especiessociais.html>], 2017.

QUINE, W. V. Sobre o que há. In: QUINE, W. V. **De um Ponto de Vista Lógico: Nove Ensaios Lógico-Filosóficos**. A. I. Segatto (trad.), São Paulo: Editora Unesp, 2011 [1948], p. 11-35.

THOMASSON, A. Fundamentos para uma ontologia social. V. Guerreiro (trad.). In: **Crítica na Rede** [Disponível em: <https://criticanarede.com/ontologiasocial.html>], 2017.

_____. A ontologia da arte. In: KIVY, P. **Estética: Fundamentos e questões da Filosofia da Arte**. E. L. Calloni (trad.), São Paulo: Paulus Editora, 2008, p. 103-121.

Van INWAGEN, P. Artefactos. V. Guerreiro (trad.). In: **Crítica na Rede** [Disponível em: https://criticanarede.com/filos_tese.html], 2017.



UFRJ
faz **100**
ANOS
1920 | 2020

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE FILOSOFIA _ 2024/1

Nome da disciplina: Seminário de Licenciatura I.

Código da disciplina: FCF 590

Dia e Hora: Sextas-feiras, das 13:40 às 17:00 hs.

Professxr: Antonio Frederico Saturnino Braga

Email: antoniofsbraga@uol.com.br

Programa:

O objetivo geral do curso é analisar e discutir a ideia de uma educação libertadora e emancipadora, e as relações desta ideia com o ensino de filosofia. A proposta do curso é cumprir este objetivo através da análise e discussão de textos relativos à prática pedagógica em geral e ao ensino de filosofia em particular.

Avaliação: (1) Exposição oral de um dos textos (capítulo de livro) da bibliografia do curso, efetuada individualmente ou em grupo, dependendo do tamanho da turma. (2) Prova escrita ao final do curso. Será cobrada a frequência mínima de 75% e a pontualidade da presença.

Bibliografia:

Alejandro Cerletti. O Ensino de filosofia como Problema Filosófico.

Bell Hooks. Ensinando a transgredir. A educação como prática da liberdade.

Jacques Rancière. O mestre ignorante. Cinco lições sobre a emancipação intelectual.

Matthew Lipman. O Pensar na Educação.

Paulo Freire. Extensão ou Comunicação?

Paulo Freire. Pedagogia da Autonomia.

Silvio Gallo. Metodologia do ensino de filosofia.

Vicente Zatti e Marcos Sidnei Pagotto-Euzebio. Educação como Processo de Formação Humana. Uma revisão em filosofia da educação ante a premência da utilidade.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE FILOSOFIA _ 2024/1

Nome da disciplina: Seminário de Licenciatura II

Código da disciplina: FCF 600

Dia e Hora: Quinta-feira, de 13:40h às 17:00h

Professxr: Adriany F. de Mendonça

Email: adrianyfm75@icloud.com

Programa:

O objetivo do curso é problematizar a relação entre conhecimento, política e educação a partir da leitura do livro *O mestre ignorante*, de Jacques Rancière. Para tanto, buscaremos apontar para as possíveis relações entre esta obra e questões desenvolvidas por Friedrich Nietzsche e Michel Foucault no que diz respeito à crítica aos valores hegemônicos e às bases sobre as quais se erigem as hierarquias que orientam nossas práticas pedagógicas desde as origens do pensamento metafísico. Investigaremos em que medida Rancière, em sintonia com Nietzsche e Foucault, investe na reavaliação radical destas práticas e do papel supostamente desempenhado por nossas instituições de ensino.

Avaliação:

Serão realizadas duas provas individuais ao longo do semestre.

Bibliografia:

Principal:

FOUCAULT, Michel. *A verdade e as formas jurídicas*. Tradução e organização de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Nau Ed, 1999.

NIETZSCHE, F. *Genealogia da Moral*. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Brasiliense, 1988.



UFRJ
faz 100
ANOS
1920 | 2020

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE FILOSOFIA _ 2024/1

RANCIÈRE, Jacques. *O mestre ignorante – cinco lições sobre a emancipação intelectual*.

Trad. Lilian do Valle. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

Secundária:

FOUCAUL, Michel. *Microfísica do Poder*. Tradução e organização de Roberto Machado.

Rio de Janeiro: Graal, 1989.

_____. *Vigiar e punir*. Trad. Raquel Ramalhete. Petrópolis: Vozes, 1977.

NIETZSCHE, Friedrich. *Além do Bem e do Mal*. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

_____. *A gaia Ciência*. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

_____. *Escritos sobre educação*. Tradução de Noéli Correia de Melo Sobrinho. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, 2007.

VERNANT, Jean-Pierre. *Entre mito e política*. Tradução de Cristina Muracho. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002.



Nome da disciplina: Epistemologia e História da Ciência I

Código da disciplina: FCF 648

Dia e Hora: Quarta-feira. Das 13h40 às 17h.

Professxr: Alberto Oliva

Email: aloliva@uol.com.br

Programa:

- 1) Duas concepções “internalistas” de cientificidade: o empirismo lógico e o racionalismo crítico.
- 2) Kuhn e a tentativa de integrar razões epistêmicas e fatores sociais
- 3) A visão “externalista” de pesquisa científica. O socioconstrutivismo ou Programa Forte: Barnes e Bloor
- 4) O relativismo metacientífico como uma variante do relativismo em geral.
- 5) O dualismo entre fatos brutos estudados pela ciência e os fatos institucionais constitutivos das ciências.
- 6) O projeto reducionista de explicar as ciências naturais por meio de teorias sociais.

Avaliação:

Trabalho final com questões previamente formuladas

Bibliografia:

Texto básico:

Oliva, A. (2005) Racional ou Social? A autonomia da razão científica questionada. Porto Alegre. Edipucrs. PDF SERÁ FORNECIDO

Complementares:

Bloor, D. (1991) Knowledge and Social Imagery. 2a ed. Chicago e Londres. The University of Chicago Press. Existe pdf disponível Tradução para o português pela Editora da UNESP.

Kuhn, T. (1970) The structure of scientific revolutions. In: Foundations of the unity of science Vol.2. The University of Chicago Press. Tradução portuguesa publicada pela Perspectiva.

Laudan, L. (1996) Beyond Positivism and Relativism: Theory, Method and Evidence. Colorado: Westview Press.



UFRJ
faz 100
ANOS
1920 | 2020

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE FILOSOFIA _ 2024/1

Oliva, A. (2017) “Entre razões epistêmicas e fatores sociais: a inacabada reconstrução metacientífica de Kuhn”. In: Thomas Kuhn e as ciências humanas. São Paulo: DWW Editorial. PDF disponível

Oliva, A. (1999) *Ciência e Sociedade do Consenso à Revolução*. Porto Alegre. Edipucrs. Pdf disponível.

Popper, K. (1986) *Objective Knowledge. An Evolutionary Approach*. Oxford. Clarendon Press. Tradução portuguesa pela Editora Itatiaia.

SCHLICK, CARNAP e POPPER. *Coletânea de Textos. Os Pensadores*. Abril Cultural.



Nome da disciplina: Filosofia da Natureza II

Código da disciplina: FCF643

Dia e Hora: Sexta-feira. Das 13h40 às 17h.

Professxr: Fernando Augusto da Rocha Rodrigues

Email: fernifcs@gmail.com

O curso consistirá de uma introdução à *Física (Preleção Física)*, de Aristóteles. Essa obra compõe-se de 8 livros. Como costuma ocorrer com algumas das obras de Aristóteles, a *Física* não consiste de um tratado bem estruturado, pensado para ser publicado como um todo único. Compõem a obra os seguintes textos:

(1) uma preleção sobre os princípios (livro I), pertencente certamente aos primeiros escritos de Aristóteles;

(2) uma segunda preleção sobre as 4 causas (livro II);

(3) um grupo de escritos (livros III-VI) sobre estrutura do processo do movimento e a estrutura da continuidade;

(4) um texto (livro VII) que parece desconhecido de Andrônico e não é citado pelas demais obras do *Corpus Aristotelicum*, consistindo de 3 partes, sem ligação explícita entre si, e tendo por objeto: o movimento e a alteração, um elenco de problemas (aporias) e os limites da força movente em relação ao movimento e ao espaço percorrido; e

(5) um texto (livro VIII) que aborda não apenas o processo de movimento, mas examina também a conexão causal do movimento.

O curso buscará precisar os principais conceitos aristotélicos mobilizados nesse conjunto de textos, dando sobretudo ênfase às noções de princípio; causa; movimento e deslocamento espacial; e alteração.

Bibliografia:

Aristóteles: *Física*, trad. Carlos Humberto Gomes, edições 70, 2023

Aristóteles: *Física*, livros I e II, trad. Lucas Angioni, Unicamp, 2009



Nome da disciplina: História da Lógica II

Código da disciplina: FCF 687

Dia e hora: Quintas-feiras, das 08:40h às 12:00h

Professor: Rodrigo Guerizoli

E-mail: rguerizoli@gmail.com

Título: Lógica e Filosofia em Guilherme de Ockham (ca. 1286-1347)

Programa: O curso tem por objetivo analisar o modo como Guilherme de Ockham (ca. 1286-1347) conecta investigação lógica a investigação filosófica. Noutras palavras, trata-se de buscar compreender como a lógica, que no contexto de Ockham significa uma teoria sobre a conexão entre nossos conceitos em suas relações com nossas palavras e as coisas, confere à filosofia uma certa metodologia, um determinado instrumento, com base no qual, segundo Ockham, se torna possível tratar questões filosóficas de modo particularmente preciso, conseqüente e completo.

O curso não pressupõe qualquer conhecimento prévio nem do autor nem do tema estudado.

Avaliação: Prova(s) presencial(is).

Bibliografia preliminar:

GUILHERME DE OCKHAM, *Proêmio da exposição dos livros da arte da lógica* [trad. a ser distribuída].

GUILHERME DE OCKHAM, *Lógica dos termos*, Porto Alegre: EDIPURS, 1999.

GHISALBERTI, A. *Guilherme de Ockham*, Porto Alegre: EDIPURS, 1997.



Nome da Disciplina: Seminário de História da Filosofia Antiga II

Código da Disciplina: FCF 281

Professor: Pedro Luz Baratieri

Horário: 4ª feira – 18h – 21h20min

E-mail: pedrobaratieri@hotmail.com

Programa:

O objetivo do curso é realizar um estudo de três diálogos de Platão, o *Primeiro Alcibiades*, o *Banquete* e a *República*. O curso irá focar, porém, nas ideias de autoconhecimento, "amor" (*eros*) e poder, investigando como, nesses diálogos, essas ideias se relacionariam.

27/03: Apresentação da disciplina e da turma: relevância do tema, programa, bibliografia (básica e secundária), dinâmica das aulas, avaliação.

Bloco I: o *Primeiro Alcibiades*

03/04: o *Primeiro Alcibiades*

10/04: o *Primeiro Alcibiades*

17/04: o *Primeiro Alcibiades*

Bloco II: o *Banquete*

24/04: o *Banquete*: Apolodoro e o discurso de Fedro

01/05: Feriado

08/05: o *Banquete*: os discursos de Aristófanes e de Agatão

15/05: o *Banquete*: o discurso de Sócrates

22/05: o *Banquete*: o discurso de Alcibiades

Bloco III: a *República*

29/05: Introdução à *República* e o livro I

05/06: livros II e III

12/06: livros IV e V

19/06: livros VI e VII

26/06: livros VIII e IX

03/07: livro X

10/07: a *República*. Prazo para entrega da versão definitiva do trabalho (opcional).

17/07: entrega das notas, discussão final e encerramento do curso.

Avaliação:

Os/as alunos(as) poderão escolher entre elaborar um artigo com uso de bibliografia secundária e aprofundamento de um dos temas abordados ou a entrega de quatro textos diferentes, cada um cobrindo uma etapa do curso, mais curtos e menos aprofundados do que um artigo. A nota do primeiro texto variará de 0 a 1,0; a do segundo, de 0 a 2,0; a do terceiro, de 0 a 3,0 e a do quarto, de 0 a 4,0. A soma das notas desses textos formará uma nota só, variando de 0 a 10. A ideia é medir a evolução de cada texto em comparação com os anteriores. Eventualmente, esses textos podem ser submetidos a uma defesa oral. Não serão aceitos trabalhos depois do prazo estipulado.



UFRJ
faz 100
ANOS
1920 | 2020

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE FILOSOFIA _ 2024/1

Bibliografia básica:

PLATÃO. *Banquete*. Trad. Carlos Alberto Nunes. Belém: Editora UFPA, 2011.

_____. *Primeiro Alcibíades*. Trad. Carlos Alberto Nunes. Belém: Editora UFPA, 2011.

_____. *República*. Trad. Maria Helena da Rocha Pereira. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.

Bibliografia complementar:

Será passada aos (às) alunos (as) no início das aulas.



UFRJ
faz 100
ANOS
1920 | 2020

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE FILOSOFIA _ 2024/1

Nome Da Disciplina: SEMINÁRIO DE HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA I

Código Da Disciplina: FCF-284

Dia E Hora: QUINTA-FEIRA, Das 18:00 às 21:20h

Professor: PEDRO COSTA REGO

Email: pedrocostarego@gmail.com

Programa:

O curso propõe um estudo sobre o modo como a filosofia de Immanuel Kant (1724-1804) diagnostica e enfrenta os problemas fundamentais da metafísica, da epistemologia e da ética que se geram a partir da filosofia grega e desafiam o pensamento filosófico moderno. O curso apresentará uma etapa expositiva propedêutica sobre a gênese e a consolidação do projeto de pensamento que Kant designa como “realismo transcendental” e, em seguida, uma etapa de leitura interpretativa de passagens selecionadas da *Crítica da Razão Pura*, prioritariamente do Prefácio à segunda edição da obra (1787) — a depender do andamento das aulas, também da *Fundamentação da Metafísica dos Costumes* (1785) —, voltada para a compreensão do projeto filosófico kantiano de construção de um “idealismo transcendental”.

Avaliação:

Prova e/ou trabalho e/ou seminários.

Bibliografia Básica:

KANT, I. *Crítica da Razão Pura*. Trad. por Manuela Pinto dos Santos. Lisboa, Calouste Gulbenkian, 2008.

Complemento:

KANT, I. *Werke in zehn Bänden*. Hrsg. Wilhelm Weischedel. Darmstadt, Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 1983.

KANT, I. *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*. Trad. por Guido Antônio de Almeida. São Paulo, Discurso Editorial, 2009.

KANT, I. *Crítica da Razão Prática*. Trad. Por Valério Rohden. São Paulo, Martins Fontes, 2002.

ALLISON, Henry. *Kant's Theory of Freedom*. Cambridge, Cambridge University Press, 1990.

ALLISON, Henry. *Kant's Transcendental Idealism*. New Haven/London, Yale University Press, 1983.

BECK, Lewis White. *A Commentary on Kant's Critique or Practical Reason*. Chicago & London : The University of Chicago Press, 1916

GUYER, Paul (editor). *The Cambridge Companion to Kant*. Cambridge, Cambridge University Press, 1998.



UFRJ
faz **100**
ANOS

1920 | 2020

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE FILOSOFIA _ 2024/1

DELEUZE, Gilles. *La Philosophie Critique de Kant*. Paris : Quadrige/PUF, 1997

ALMEIDA, Guido. Liberdade e moralidade segundo Kant. In: *Analytica*. Volume 2, número 1, Rio de Janeiro: 1999, pp.175-202.

BORGES E HECK (org.) *Kant: liberdade e natureza*. Florianópolis, Ed Ufsc, 2005.